

### **ENFERMEIROS NO PAÍS — QUANTIDADE**

*O número de enfermeiros no país, graduados anualmente, não é suficiente para assegurar o cumprimento das metas fixadas. A população a ser atendida quanto à assistência à saúde aumenta em ritmo acelerado. A urbanização progressiva no país, o Plano Nacional de Desenvolvimento e a perspectiva de assistir com maior cobertura são aspectos, dentre outros, a indicar a necessidade de o país dar a atenção melhor possível à formação de recursos humanos de saúde, dos quais se quer destacar, para reflexão, os de enfermagem.*

*Educação e emprego são duas das inquirições que assomam ao primeiro plano para um exame ligeiro da situação acima referida. Quanto a números, existe bom desempenho das instituições formadoras de recursos humanos de enfermagem? Isto é se enfermeiros, — generalistas, obstetras, de saúde pública, do trabalho e outras especializadas técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem estão sendo educados em número razoável para as necessidades do país?*

*Responde-se a pergunta declarando-se que, quanto a enfermeiros existem medidas tomadas pelo Ministério da Educação e Cultura — precisamente pelo Departamento de Assuntos Universitários (DAU) — que são evidência de uma preocupação com o assunto.*

*Desde 1975, o Diretor do DAU, valendo-se do relatório de março desse ano, denominado Diagnóstico do Curso de Enfermagem, preparado a seu pedido, por um Grupo de Trabalho (1), tem aprovado programas e projetos cujos resultados poderão ser conhecidos a partir de 1979 em termos de aumento do número de enfermeiros graduados nos Centros de Ciências da Saúde das Universidades.*

*Não houve ainda um esforço semelhante para que as Secretarias da Educação, com a colaboração das de Saúde, do país façam programas e projetos de formação de técnicos de saúde de nível médio, inclusive de enfermagem. Como se poderá chegar a esta providência? Não parece fácil.*

(1) O Grupo de Trabalho do Diagnóstico do Curso de Enfermagem, em 1975, foi constituído, mediante portarias do MEC, das Prof.<sup>as</sup> Maria Dolores Lins de Andrade, Maria Nilda Andrade e Maria Rosa S. Pinheiro.

*A segunda inquirição é quanto a empregos. Está difícil o país vencer obstáculos, de várias naturezas, para que o emprego de pessoal de enfermagem sejam oferecidos de modo razoável. Enfermeiros sub-remunerados e ausência de criação de empregos para técnicos de enfermagem são desajustamentos que desafiam a boa organização dos serviços de saúde em grande número de casos.*

*Todas as partes do Sistema Nacional de Saúde interagem entre si. Não é fácil, mas não é impossível estudarem-se medidas sérias para que o Brasil avance mais depressa no futuro próximo para cuidar, como país em desenvolvimento, da saúde de sua população. É um desafio nacional lançado a nós.*